

PLANEJAMENTO DA FUP PROJETA LUTAS DE 2026 E REFORÇA ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA PETROLEIRA

Na semana passada ocorreu o **Seminário de Planejamento da Federação Única dos Petroleiros (FUP)** com objetivo de organizar as lutas da categoria para 2026. O encontro reuniu dirigentes sindicais de todo o país. **PÁGINA 3.**



FREI SÉRGIO VIVE NA LUTA DO POVO: SEMENTE DE ESPERANÇA QUE JAMAIS SE APAGARÁ

Frei Sérgio Görgen, antigo e insubstituível companheiro do Sindipetro-RS em inúmeras lutas, partiu dia 03/02, deixando **um legado que não se apagará**. Militante incansável, companheiro de caminhada, Frei Sérgio **dedicou sua vida à defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade**, à soberania alimentar e à construção de um Brasil mais justo e solidário.

PÁGINA 4.

SINDIPETRO-RS DÁ BOAS-VINDAS A NOVA TURMA DE MANUTENÇÃO

O Sindipetro-RS marcou presença na atividade de **recepção de uma nova turma de trabalhadores de manutenção à REFAP**. Dirigentes do Sindicato fortaleceram a acolhida, o diálogo e, principalmente, reafirmaram a luta histórica do Sindipetro-RS de cobrança permanente pela reposição de efetivos próprios na refinaria.

A Turma atuará em áreas estratégicas da manutenção, como elétrica e instrumentação, equipamentos dinâmicos, equipamentos estáticos e atividades complementares. **"A chegada desse grupo representa um avanço importante para a renovação do efetivo em um setor essencial para a segurança e a continuidade operacional da refinaria",** destacou a presidenta do Sindicato, Miriam Cabreira.

Ela destacou que o reforço no quadro próprio é resultado de anos de mobilização, pressão e negociação do Sindicato. **"A defesa da recomposição de efetivos sempre esteve no centro da**



atuação do SINDIPETRO-RS, que alerta há muito tempo para os riscos da redução do quadro próprio, da terceirização excessiva e da alta rotatividade nas áreas de manutenção", disse.

Para o Sindicato, efetivo próprio é sinônimo de segurança. Mas, segundo Miriam, **a luta pela chamada "primeirização" não desmerece os trabalhadores contratados**, que têm recebido todo apoio e solidariedade dos diretos em suas reivindicações, porém questiona o

modelo de contratação precarizado que fragiliza as relações de trabalho e compromete a segurança industrial.

Durante a recepção, os dirigentes também compartilharam com a nova turma a história de lutas da categoria petroleira e do próprio Sindicato, incluindo a mobilização que foi decisiva para barrar a privatização da REFAP.

POR MAIS MULHERES

Um ponto que chamou atenção foi a ausência de mulheres nesta turma de manutenção, reflexo de uma desigualdade ainda presente nas áreas técnicas e industriais, especialmente na manutenção. O Sindicato destaca a necessidade de avançar também nesse debate, ampliando a participação feminina nesses setores. **"A chegada dessa nova turma de manutenção à REFAP é motivo de comemoração e renovação da disposição de luta da categoria",** finalizou Miriam.



TRANSPETRO

O Sindicato acompanha com atenção a situação do **curso da Transpetro**, cujo prazo de validade (já prorrogado), encerra no **dia 5/3**. A entidade já cobrou da empresa a realização de uma **reunião urgente** para tratar do tema. A preocupação é pelos **grandes déficits de efetivo ainda existentes na Transpetro** e pela forma lenta e desordenada como vêm ocorrendo as contratações. Há cargos com necessidade comprovada de pessoal enquanto trabalhadores aprovados permanecem em cadastro reserva sem convocação.

TRANSPETRO II

Um exemplo emblemático é o de **técnico de segurança**, função que segue sendo terceirizada, apesar de haver profissionais aprovados no concurso aptos a assumir imediatamente. **Casos como esse se repetem em outras áreas**, reforçando a necessidade de correção de rumos. O Sindicato informa que, em breve, **será realizada a reunião com a empresa para cobrar soluções concretas**. Apesar do prazo apertado, este foi o encaminhamento possível de ser

construído. A entidade seguirá firme na defesa do chamamento dos concursados e do recomposição do quadro próprio, garantindo segurança, eficiência e respeito aos trabalhadores.

MENSALIDADE SINDICAL

O Sindicato esclareceu, durante o **Papo Direto Online (PDO)** da sexta (06), dúvidas relacionadas à **mensalidade sindical** e aos descontos realizados recentemente. Após o envio de ofício às empresas, com orientação clara sobre a forma correta de aplicação da mensalidade, não houve a devida adequação nem na Petrobrás nem na Transpetro.

MENSALIDADE SINDICAL II

No caso da Petrobrás, a situação foi ainda mais grave: **o índice definido de 0,8% sobre a remuneração bruta** foi aplicado de forma incorreta apenas sobre o salário básico, em desacordo com o que constava no ofício encaminhado. Questionada, a empresa reconheceu o erro, mas não realizou a correção imediata. **Essa falha gerou queda na arrecadação sindical**, o que exigiu ajustes posteriores para correção dos valores que deixaram de ser descontados corretamente.

MENSALIDADE SINDICAL III

Em função do **erro ocorrido em dezembro**, em janeiro foi descontada parte da diferença referente à mensalidade sindical. Por isso, alguns trabalhadores/as podem ter percebido descontos um pouco maiores neste mês. Apesar desse ajuste pontual, o novo critério **(0,8% sobre a remuneração bruta)** ainda não está sendo aplicado nem na Petrobrás nem na Transpetro. Até que a correção seja efetivada, as empresas informaram que seguem aplicando o índice anterior, de 2% sobre o salário básico.

MENSALIDADE SINDICAL III

A previsão apresentada pela Petrobrás é de que **a regularização definitiva ocorra em março**, o que também foi indicado pela Transpetro, que alega "problemas técnicos", justificativa que o Sindicato contesta. Com os esclarecimentos no PDO, **o Sindicato quer informar e tranquilizar a categoria, explicando a origem dos ajustes recentes** e reforçando que o Sindicato segue acompanhando e cobrando das empresas a correção definitiva dos descontos, com transparência e respeito aos trabalhadores e trabalhadoras.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

→ PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO DA FUP PROJETA LUTAS DE 2026 E REFORÇA ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA PETROLEIRA

As dirigentes do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira e Nalva Faleiro participaram, semana passada, do **Seminário de Planejamento da Federação Única dos Petroleiros (FUP)** com objetivo de **organizar as lutas da categoria para 2026**. O encontro reuniu dirigentes sindicais de todo o país.

O Seminário teve como ponto de partida o **balanço da última campanha do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)**, num processo que teve fechamento marcado por tensão e polêmica, mas a avaliação geral foi positiva. A FUP analisou o que funcionou, o que não teve o efeito esperado e os desafios enfrentados ao longo da mobilização, extraindo lições importantes para os próximos embates.

Apesar das dificuldades, **os três eixos centrais da campanha tiveram avanços concretos**. No ACT, a categoria conquistou novas cláusulas e recuperou direitos. Na pauta do **Brasil Soberano**, foram garantidos agendamentos com a empresa para tratar de temas estratégicos, incluindo a reintegração de trabalhadores. Já na questão dos PEDs, houve um avanço significativo com o compromisso da Petrobrás de assumir a proposta construída pela Comissão Quadripartite e encaminhá-la às instâncias do governo e ao Tribunal de Contas da União.

Encerrada a campanha reivindicatória, **o planejamento da FUP apontou os grandes desafios que já estão**



colocados para 2026. Entre eles, destacam-se duas negociações centrais: o **acordo de PLR para os anos de 2026 e 2027**, cuja negociação precisa ser iniciada ainda neste ano, e o **plano de cargos**, tema sensível e de grande impacto para a categoria, especialmente para os trabalhadores e trabalhadoras que foram levados ao PCR ou que já ingressam nesse modelo.

De acordo com as dirigentes, a avaliação é de que **a negociação do plano de cargos será difícil e exigirá forte mobilização**, já que a empresa se sente confortável com a atual situação. A

FUP e os sindicatos alertam que será necessária organização, pressão e unidade para avançar em uma proposta que realmente atenda aos interesses da categoria.

Além desses temas, o planejamento também incluiu pautas permanentes que afetam diretamente o dia a dia dos trabalhadores, como o fórum de efetivo, a contratação de concursados, as questões de SMS, o funcionamento das comissões e pendências relacionadas à frequência e ao saldo AF.

→ AÇÃO SINDICAL

SINDIPETRO-RS ESCLARECE SOBRE O VR/VA E PLR 2019

Diante das dúvidas recorrentes da categoria sobre o **VR/VA** e a **PLR 2019**, o Sindipetro-RS aproveitou o PDO, na sexta-feira, 06, para **esclarecer sobre informações desconstruídas sobre estes dois temas**. De início, o Sindicato reiterou que nunca se furtará a dialogar diretamente com a base, mas considera fundamental centralizar as informações para que todos tenham clareza sobre os encaminhamentos, prazos e limites que envolvem esses dois temas.

PLR 2019 - Em relação à PLR 2019, **o pagamento depende de procedimentos formais que precisam ser realizados pela Petrobrás junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST)**. Esse trâmite é necessário para viabilizar o modelo acordado, no qual cada trabalhador/a deverá se manifestar individualmente, por meio de acordo, sobre o recebimento dos valores. **Esse direito abrange todos os trabalhadores/as das bases onde o acordo foi aprovado em 2019**, incluindo também aposentados/as. No entanto, como o Judiciário esteve em recesso e retomou suas atividades recentemente, ainda não há uma data definida para a conclusão desse processo.

O que pode ser afirmado é que o Sindipetro-RS segue cobrando a Petrobrás de forma permanente, para que os trâmites no TST sejam realizados com a maior brevidade possível e o pagamento seja viabilizado.

VR/VA - Sobre o VR/VA, **o Sindicato já comunicou formalmente a empresa, informando que a proposta foi aprovada na Refap e solicitando reunião para tratar dos próximos passos da implementação**. A empresa já havia informado que a implantação poderia ocorrer até março. No entanto, assim como no caso da PLR, ainda não há uma data oficial confirmada. O que já está definido é que, no próximo crédito do cartão, previsto em torno do **dia 25/02**, será depositado o vale-mercado referente a três parcelas (janeiro, fevereiro e março). Esse pagamento refere-se exclusivamente ao vale-mercado conquistado no Acordo Coletivo.

Já o **VR e o VA passam a valer a partir da data de implantação efetiva, sem retroatividade**. Pelo acordo, **a Petrobrás tem um prazo de até 120 dias para implementar o VR/VA**. A empresa já sinalizou que não pretende utilizar todo esse prazo e indicou a possibilidade de implantação em cerca de 60 dias, embora, formalmente, possa usar o período integral previsto no acordo sem descumprir-lo. O Sindicato segue atento, cobrando a empresa e defendendo cada conquista do Acordo Coletivo, com o compromisso permanente de manter os trabalhadores e trabalhadoras bem-informados.

→ RECONHECIMENTO

FREI SÉRGIO VIVE NA LUTA DO POVO: SEMENTE DE ESPERANÇA QUE JAMAIS SE APAGARÁ

Frei Sérgio Görgen, antigo e insubstituível companheiro do Sindipetro-RS em inúmeras lutas, **partiu dia 03/02**, deixando um legado que não se apagará. Militante incansável, companheiro de caminhada, **Frei Sérgio dedicou sua vida à defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade**, à soberania alimentar e à construção de um Brasil mais justo e solidário.

No PDO, os dirigentes sindicais petroleiros, que participaram da cerimônia de despedida deste lutador, levando a homenagem da categoria, destacaram que **"falar de Frei Sérgio é falar de amizade verdadeira, dessas que a militância nos dá e que o tempo nunca desfaz"**. Um companheiro presente nas grandes lutas populares, nas ocupações, nas marchas, nas greves de fome, nos momentos mais duros da história recente do país e também parceiro permanente do Sindipetro-RS, caminhando ao lado dos petroleiros e petroleiras, inclusive nas lutas em defesa da REFAP e contra a privatização da Petrobrás.

TERNURA, CORAGEM E ESPERANÇA - Homem de **fé profunda e compromisso radical com os pobres**, Frei Sérgio nunca separou espiritualidade e luta social. Enfrentou perseguições, riscos e sacrifícios pessoais sem nunca perder a ternura, a coragem e a esperança. Sua vida foi exemplo de coerência, resistência e amor ao povo.

Neste momento de dor, **prestamos nossa homenagem e nosso respeito a esse companheiro insubstituível**. Que sua memória siga viva nas trincheiras da luta popular, inspirando novas gerações a não desistirem, a não se omitirem e a seguirem organizadas. **FREI SÉRGIO, PRESENTE, AGORA E SEMPRE.**

SOBRE FREI SÉRGIO - Frei Sérgio Antônio Görgen (1956–2026) foi um frade franciscano, escritor e militante social brasileiro, amplamente reconhecido por articular fé e compromisso político na defesa das populações do campo. Foi uma das figuras mais influentes das lutas pela reforma agrária, soberania alimentar e agroecologia no Brasil. Pertencente a Ordem dos Frades Menores, foi um dos fundadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e teve papel decisivo na criação do MPA, atuando como dirigente nacional e teórico da agricultura camponesa. Ele também contribuiu para a fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) e foi eleito deputado estadual pelo RS (2002-2006), pautando seu mandato pela justiça social e pela sustentabilidade.

Inspirado pela Teologia da Libertação, Frei Sérgio defendia que a espiritualidade cristã se realiza na ação concreta em favor dos pobres e excluídos. Tornou-se símbolo da "fé ativa",

OBRAS ESCRITAS - Em **"Trincheiras da Resistência Camponesa"** e **"A Gente Não Quer Só Comida"**, Frei Sérgio documentou a história das lutas rurais e sobreviveu ao massacre da Fazenda Santa Elmira (1989), episódio que marcou sua atuação como cronista da resistência. Em 2018, ajudou a fundar a edição gaúcha do jornal Brasil de Fato, fortalecendo a comunicação popular. Seu legado permanece vivo nas causas que abraçou: agroecologia, soberania alimentar e dignidade camponesa.

→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

→ NOTAS

NOTA 1

O **Levante Popular da Juventude** celebrou seus **20 anos** de atuação com um acampamento estadual realizado no Assentamento Copan, em Nova Santa Rita. A atividade reuniu jovens do Rio Grande do Sul, de outros estados e convidados internacionais, fortalecendo os espaços de formação política, cultural e de troca de experiências, além de reafirmar o papel estratégico da juventude organizada na transformação social.



NOTA 2

Criado há duas décadas a partir da articulação entre jovens ligados ao campo e à pastoral, o **Levante surgiu como um instrumento de organização de uma nova geração** que buscava compreender e vivenciar a história dos movimentos sociais. Com o passar dos anos, o movimento ampliou sua atuação para além das áreas de reforma agrária, chegando às universidades e centros urbanos, incorporando jovens de diferentes origens sociais e consolidando uma atuação voltada à educação, às políticas públicas, à democracia e à soberania nacional.

NOTA 3

Presente na atividade, o **Sindipetro-RS reafirmou a solidariedade e a parceria histórica com o Levante Popular da Juventude**. A entidade destacou a importância da unidade entre organizações do campo e da cidade, especialmente na defesa da soberania energética, da transição justa e das ações de solidariedade popular, como as cozinhas solidárias, que seguem como exemplo concreto de compromisso social e luta coletiva.

